
Prova Escrita de Literatura Portuguesa

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Prova 734/1.ª Fase

7 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2011

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitido o uso de dicionário.

Escreva, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respectivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Ao responder, diferencie correctamente as maiúsculas das minúsculas. Se escrever alguma resposta integralmente em maiúsculas, a classificação da prova é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Leia o poema a seguir transcrito.

Destino

- 1 Quem disse à estrela o caminho
Que ela há-de seguir no céu?
A fabricar o seu ninho
Como é que a ave aprendeu?
- 5 Quem diz à planta – «Floresce!» –
E ao mudo verme que tece
Sua mortalha de seda
Os fios quem lhos enreda?
- Ensinou alguém à abelha
- 10 Que no prado anda a zumbir
Se à flor branca ou à vermelha
O seu mel há-de ir pedir?
Que eras tu meu ser, querida,
Teus olhos a minha vida,
- 15 Teu amor todo o meu bem...
Ai! não mo disse ninguém.
- Como a abelha corre ao prado,
Como no céu gira a estrela,
Como a todo o ente o seu fado
- 20 Por instinto se revela,
Eu no teu seio divino
Vim cumprir o meu destino...
Vim, que em ti só sei viver,
Só por ti posso morrer.

Flores sem Fruto e Folhas Caídas de Almeida Garrett, edição de Paula Morão,
3.^a ed., Lisboa, Comunicação, 1984

Apresente, de forma estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. Desde o início do poema até ao verso 12, repete-se um mesmo processo estilístico: a pergunta retórica. Refira o efeito de sentido que esse processo estilístico produz.
2. Comente a importância das referências a elementos da natureza feitas ao longo do poema.
3. Indique os traços principais do «tu» a que o sujeito lírico directamente se dirige, fundamentando a resposta em elementos do texto.
4. Explícite as relações que se podem estabelecer entre o título e o conteúdo do poema.

GRUPO II

Leia o texto a seguir transcrito.

- 1 Saboreava eu as férias numa praia do Norte, quando, uma tarde, afastando-me um pouco do grupo juvenil a que pertencia, me deixei ir ao longo da orla marinha. Estava uma linda tarde, nunca mais me esqueceu! Um barco ia passando ao longo da praia, sob a poalha de ouro do sol, com dois homens dentro: um remava; o outro, de pé, erguia no ar a cana de pesca. Às
- 5 vezes, o barco desaparecia por trás duma onda que vinha subindo mais alta; porque o mar estava um pouco alterado, o que fazia parte da beleza da tarde. E só se viam, então, os dois homens recortados no sol, como se um estivesse de pé na água e o outro meio mergulhado.
- A dada altura, subi a uns rochedos para olhar de alto a superfície faiscante do mar. Sentada de modo a não poder ser vista por quem passasse na areia, estava uma rapariga, lendo.
- 10 la retirar-me, temendo ser indiscreto ou incómodo. Mas, com um pequeno sobressalto de surpresa, ela ergueu os olhos do livro. Fiquei imóvel. Onde encontrara eu esses olhos castanhos, talvez escuros noutra ocasião, mas que pareciam, agora, espelhar toda a luminosidade do céu e das águas? Ou seria que lhes davam essa luz as coisas que ela estivera lendo? Balbuciei:
- 15 – Desculpe-me... Vim perturbá-la. Não sabia que estivesse aqui alguém. Mas... se me não engano... já nos conhecemos de qualquer parte...
- Já – disse ela demorando os olhos em mim, como para se fazer reconhecida. – Tenho boa memória das caras.
- Em Lisboa... – arrisquei.
- 20 – Sim – confirmou ela. – Não chegámos a dançar uma valsa que íamos principiar...
- Um medroso, fugidio sorriso se lhe abriu sobre os dentes iguais e pequenos. E tal sorriso surpreendia tanto mais porquanto, falando, não dava ela grande impressão de timidez: antes de calma. De repente, ao menos para o meu gosto, fizera-se bela.
- Basta! – quase gritei – Foi em casa da Lima Andrade. E a culpa foi sua, se nunca chegámos
- 25 a dançar a nossa valsa. Nunca mais apareceu... Mas felicito-a: que excelente memória tem! Ainda se lembra de isso. Estou encantado... por si e por mim...
- Calei-me, um pouco envergonhado desse tumulto em que as palavras se me atropelavam. Tanto mais que a minha agitação contrastava com a indiferente serenidade que ela mantinha.
- Oh, não há grande razão para felicitações – disse ela. – Já o conhecia de vista quando
- 30 fomos apresentados.
- Após uma breve pausa, acrescentou:
- Demais, a vida das mulheres é estreita. O que não tem importância na vida dum homem, demora-se e quase se torna importante na vida duma mulher.
- Sem dúvida havia nesta frase quase insólita (dada a ligeireza das nossas relações) uma
- 35 espécie de censura, confissão, provocação sentimental, que logo aproveitei.
- Pois muito se engana. Sabe que voltei lá, a casa da Lima Andrade, só para dançarmos a nossa valsa? Na semana seguinte e noutras. Mas nunca mais a vi; nunca mais lá tornou. E pensei muito em si, depois...
- Sim?... – fez ela com um inexprimível ar de fina e melancólica zombaria – Quem o poderia
- 40 supor?
- Gaguejei, corei. De facto, quem o poderia supor? Como pensara eu muito nela, se ainda há momentos a nem reconhecera? Todavia, se isto é possível, estava a ser sincero ao mesmo tempo que lhe mentia: não sei quê de íntimo havia entre nós, que bem pudera já se ter manifestado melhor.
- 45 Assim começou o que os meus amigos mais finos chamaram, depois, o nosso *flirt*; e outros, mais portugueses, o nosso namoro.

José Régio, «Sorriso Triste», *Histórias de Mulheres*, 6.^a ed., Porto, Brasília, 1986

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. Explique de que modo os elementos da paisagem constituem o cenário adequado ao episódio narrado no texto.
2. Analise a importância dos olhos e do sorriso na caracterização da personagem feminina.
3. Comente o papel da valsa evocada no reencontro entre a personagem feminina e o narrador.
4. Interprete a seguinte expressão do texto:
«Todavia, se isto é possível, estava a ser sincero ao mesmo tempo que lhe mentia» (ll. 42-43).

GRUPO III

Analise dois temas da lírica de Camões que tenham marcado a sua experiência de leitura de textos do poeta.

Redija um texto bem estruturado, de cem a duzentas palavras.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2011/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
2.	20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
3.	20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
4.	20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
	<hr/>
	80 pontos

GRUPO II

1.	20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
2.	15 pontos
Aspectos de conteúdo	(9 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(6 pontos)
3.	20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
4.	25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)
	<hr/>
	80 pontos

GRUPO III

Aspectos de conteúdo	(24 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(16 pontos)
	<hr/>
	40 pontos

TOTAL **200 pontos**